

Apresentação

O Brasil ocupa hoje o 6º lugar na economia mundial. Entretanto, para manter seu desenvolvimento e crescimento e alcançar uma posição de liderança com mobilização social e autonomia, o País tem questões estratégicas a tratar. Entre elas, assegurar uma educação de qualidade e intensificar suas atividades em ciência, tecnologia e inovação.

Uma educação de qualidade – que tem na ciência o complemento e os fundamentos essenciais para a obtenção de êxito e sucesso pelo cidadão comum e pelo país – requer cada vez mais a incorporação de tecnologias inovadoras; e, em uma perspectiva sistêmica dentro de um ciclo virtuoso, o setor tecnológico impõe e requer um nível mais elevado de qualificação educacional.

É nesse contexto que se insere a Capes, como agência responsável: a) pela garantia da qualificação da pós-graduação brasileira; b) pelo aprimoramento permanente do padrão de excelência acadêmica dos cursos de mestrado e doutorado do País; c) pela promoção da formação inicial e continuada de professores para a educação básica; e d) pela promoção da capacitação de recursos humanos de alto nível, visando a formação de docentes, de pesquisadores e de profissionais qualificados para atuar com êxito nos diversos setores da sociedade em todos os níveis da educação.

Renovada a partir de 2007 com a publicação da Lei nº 11.502, quando recebeu a missão de atuar na educação básica, a Capes tem procurado incorporar toda a experiência adquirida, ao longo de seis décadas, na consolidação da pós-graduação brasileira e no aprimoramento da qualidade da educação básica nos modos presencial e a distância. Efetivamente, sabe-se que a formação de recursos humanos para áreas humanas, científicas ou tecnológicas em um país competitivo perpassa desde a base até a ciência que se publica, tendo como base os requisitos de qualidade e criatividade. Ou seja, os docentes da base precisam estar aptos cada vez mais a ensinar, estimular e qualificar o alunado, especialmente nas ciências básicas. Tal processo deve possibilitar que os egressos da educação básica cheguem mais bem preparados ao nível superior e possam se tornar profissionais capazes de melhor utilizar o método no seu dia a dia. Nesse sentido, a integração

entre o ensino básico – o pensar sobre ele, sobre políticas e ações alinhadas – e o ensino superior, em especial a pós-graduação, é relevante para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento do Brasil e de nossa sociedade. Como resultado final, uma educação qualificada é instrumento essencial e o mais eficiente para garantir a redução da desigualdade.

Nesse cenário, cabe ainda ressaltar que são de grande valia à melhora da qualidade na educação e à formação de profissionais do magistério propostas como a do programa Escola sem Fronteiras, nesta gestão do ministro Aloizio Mercadante, e o projeto Comunidades. Na primeira proposta, a cooperação internacional é promovida em favor da educação básica. Pelo programa Escola sem Fronteiras, professores da rede pública poderão estudar no exterior e vivenciar modelos internacionais, em moldes semelhantes aos do Ciência sem Fronteiras para a área científica e tecnológica. Na segunda proposta, a comunidade da educação básica acessará a informação por meio de uma ferramenta de democratização do conhecimento. Com a experiência obtida com o Portal de Periódicos, a Capes está desenvolvendo um portal em que haverá a divulgação do conhecimento produzido nas salas de aula, para essas e outras salas de aula, e os professores terão acesso a produtos desenvolvidos nos programas voltados à educação básica.

Promover a educação básica é estratégico – conforme aponta o último Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020). Por essa forma, levar o debate sobre a educação básica a um campo multidisciplinar – ou seja, para além dos programas de pós-graduação, cobrindo todo o espectro educacional – permite abranger todos, educadores, gestores ou membros da comunidade acadêmico-científica, na reflexão. Com esse propósito de refletir, de impulsionar a articulação entre a pós-graduação e a educação básica sob uma visão sistêmica, a Capes lança, nos seus 60 anos, este número temático da Revista Brasileira de Pós-Graduação – A articulação entre a Pós-Graduação e a Educação Básica –, dando publicidade ao debate, às ideias e aos diferentes caminhos para a melhora da qualidade da educação em nosso País.

Jorge Almeida Guimarães
Presidente